



COMO FICAM OS TRABALHADORES DIANTE DAS REFORMAS



PÁGINA 3



Entrega do material escolar segue até final de fevereiro!

PÁGINA 3

Recado de Aldo aos trabalhadores e trabalhadoras do Paraná.

PÁGINA 3



Dia Internacional da Mulher: antes de comemorar é preciso conscientizar.

PÁGINA 4

► Palavra do **Presidente**

Reflexão externa para compreender um momento de crise interna



Francisco R. S. Sobrinho
Presidente do STIQFEPAR

Gostaria de compartilhar com vocês trechos da entrevista realizada na Rede Brasil Atual com o Professor José Luiz Quadros de Magalhães. Ele que possui graduação em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais, graduação em Língua e Literatura Francesa pela Universidade Nancy II, mestrado em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais e doutorado em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais e que atualmente é professor titular da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, professor associado da Universidade Federal de Minas Gerais e Professor dos Cursos de Graduação e Pós Graduação da Universidade Santa Ursula (Rio de Janeiro), Presidente Nacional (Brasil) da Rede pelo Constitucionalismo Democrático latino americano e Presidente da Red Internacional para un constitucionalismo democrático en latinoamerica, com sede em Quito, Equador. Com diversos livros e artigos científicos e jornalísticos publicados, o Professor José Luiz tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Constitucional, Internacional, Teoria do Estado e da Constituição. Acompanhem e reflitam: “Não estamos vivendo uma situação de normalidade jurídica, já desde o Golpe, chamado de “impeachment”, em 2016... Temos documentos com a participação de seiscentos juristas brasileiros provando que estamos vivendo um “estado de exceção”... A questão é política, o processo contra Lula é absolutamente irregular. Não há provas... O processo é um desenvolvimento do Golpe que aconteceu em 2016, um Golpe institucional afastando um projeto político... Quando se afasta a presidenta Dilma o que começa a acontecer em nosso País é uma destruição: estamos acabando com o SUS, acabando com a



educação pública, congelamento de gastos públicos em saúde, educação, previdência, acabando com sistema previdenciário, entrega da tecnologia da Petrobrás, as nossas riquezas do petróleo, do Pré Sal... E as pessoas vão seguindo, principalmente, as mentiras construídas pela grande mídia, pela Globo, Folha de São Paulo... Isso é um jogo de poder muito grande: o Brasil, desde 2002, começou a crescer muito, virou a quinta economia, passou a fazer parte dos BRICS - Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul - criando a moeda e o banco dos BRICS. O Brasil começou a ter um destaque na política internacional, e não alinhado com a Europa Ocidental e com os Estados Unidos. Alinhado com o Sul. À partir daí que vem a resposta:

o Brasil não pode levantar a cabeça! ...A entrega do Pré Sal para as empresas estrangeiras agora... Esse jogo interno, judicial e político, está na verdade dentro de um xadrez internacional de hegemonias, onde Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul começavam a aparecer com muita força e Europa e Estados Unidos começavam a perder forças. E aí vem a resposta de grandes empresas vinculadas aos interesses norte americanos. Se não entendermos isso tudo dentro desse plano global, não entenderemos esse círculo, esse teatro de mau gosto que estamos vendo. O processo irregular é absurdo e é importante mais uma vez lembrar: seiscentos juristas, professores doutores de todas as grandes universidades brasileiras denunciaram em um documento internacional recentemente a irregularidade desse processo: Lula está sendo condenado sem provas enquanto com relação a outros políticos há inúmeras provas e não acontece nada com eles... Na Universidade de Firense tratamos

recentemente da questão da formação da identidade do povo brasileiro, onde vimos que no final do século XIX, na política do Império, com Dom Pedro II, tivemos a ideia do ‘branqueamento’ da população brasileira, onde o negro, o indígena, a mulher, não tinham direitos no Brasil, nem eram considerados brasileiros. O cidadão brasileiro era o homem branco, proprietário de terras. Dom Pedro importou suíços para branquear a população. Essa política continuou até o início do século XX: nossa elite é uma elite branca, proprietária, que não se identifica com o negro, que tem uma cultura machista e escravagista. Por sinal essa cultura escravagista vai voltando agora com a Reforma Trabalhista, porque é insuportável para uma parcela de nossa população, dessa elite branca, ver pessoas pobres, negras, mulheres, operários, tendo algum poder. Isso é cultural, está enraizado, precisamos trabalhar esse ódio de classe: quando as pessoas batiam panelas não tinha nada a ver com corrupção. Ninguém bateu panela para o governo corrupto do Temer, ninguém bateu panela para a corrupção do Aécio, mas bate panela contra uma mulher presidente, contra o operário presidente... Generalização é sempre um equívoco, não estou generalizando, mas uma parcela da classe média brasileira é politicamente ‘oca’, vai seguindo: ‘agora é hora de bater panela’ e vai todo mundo bater panela, ‘agora é hora de falar mal de fulano’, e todo mundo fala, ‘agora é hora de seguir sicrano’, e todo mundo segue... É um processo sofisticado de manipulação da opinião pública. O que está acontecendo no Brasil faz parte de um movimento global por poder e é importante pensar que nosso país hoje é um país invadido: estão destruindo nosso patrimônio, estão destruindo o maior sistema de saúde público do mundo, estão destruindo grandes universidades federais de qualidade. A ideia é colocar o Brasil de novo de joelhos e o mais triste disso que uma parcela importante da população está acreditando e colaborando com isso...”



Presidente: **Francisco R. S. Sobrinho**
Produzido pela Assessoria de Imprensa do STIQFEPAR - imprensa@quimicospr.com.br
Jorn. Responsável: **Valéria Navarro** - JP 2995/11/117 - PR
Arte e diagramação: **L. Castro** - JP-00014-IL

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado do Paraná
R. Nunes Machado, 316, Centro - 80.250-000
Curitiba/PR - Tel (41) 3233-7912 - Fax (41) 3233-1272
www.quimicospr.com.br - imprensa@quimicospr.com.br



...E o trabalhador

Como todos tem acompanhado nos noticiários, os direitos dos trabalhadores estão mudando e para pior, seja para aqueles que ainda tem um longo tempo de serviço a cumprir até chegar à aposentadoria, bem como para aqueles que estão em vias de se aposentar.

Desde novembro de 2017 está em vigor a nova legislação trabalhista, que trouxe grandes mudanças para o trabalhador, especialmente quando se fala em acesso à Justiça do Trabalho para buscar direitos não respeitados pelos empregadores.

Diferente do que era no passado, hoje se faz necessário que o trabalhador tenha consigo o máximo de documentos possível para comprovar seus direitos, tais como todos os recibos de pagamento de salário, recibos de marcação de ponto, bem como todo e qualquer documentos entregue pela empresa nos últimos cinco anos de serviço (recibos de férias, comunicados, advertências, etc).

Quanto mais documentos tiver o trabalhador, maior será a chance de vitória numa demanda trabalhista.

O mesmo dizemos ao trabalhador que está buscando a aposentadoria. Necessário se faz que esse trabalhador guarde com cuidado suas Carteiras de Trabalho comprovantes de recolhimento de INSS caso tenha trabalhado como autônomo ou doméstico

em qualquer período de sua vida profissional, ou até mesmo comprovantes de pagamento de salário de período não anotado em CTPS.

Como tem sido divulgado, a proposta do governo da reforma da previdência social, não diferente da reforma trabalhista, também resultará em aumento significativo do período de contribuição do trabalhador e portanto, certamente no adiamento da tão sonhada aposentadoria.

Orientamos aqueles trabalhadores que acreditam estar em vias de aposentadoria que procurem uma agência do INSS para que se faça um cálculo do tempo de contribuição e o período faltante para a aposentar-se.

Ainda assim, que procure um advogado especialista em direito previdenciário para que faça a recontagem do tempo, inclusive com o cálculo de eventual serviço sem registro em CTPS, atividade insalubridade ou trabalho rural prestado no passado se for o caso, eis que, por regra, não é de imediato computado pelo INSS para concessão do benefício, exceto por ordem judicial.

Caso permaneçam ainda dúvidas acerca das reformas trabalhistas e previdenciárias, o Sindicato conta com uma equipe de profissionais prontos a atendê-los, cujas informações poderão ser obtidas em nossa pagina virtual.

Roberto Pontes Cardoso Júnior
Departamento Jurídico STIQFEPAR



Entrega de Material escolar segue até o final do mês de fevereiro

Segue até o final deste mês a entrega do Material Escolar para alunos e alunas do Ensino Fundamental e Ensino Médio, devidamente matriculados na rede de ensino pública ou particular, filhos e filhas dos trabalhadores e trabalhadoras associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado do Paraná (STIQFEPAR).

Para receber o material o associado, responsável pelo aluno, deve comparecer à sede central do Sindicato, na Rua Nunes Machado, 316, em Curitiba, trazendo a Declaração de Matrícula e a Carteirinha de Associado STIQFEPAR.



Recado de Aldo Rebelo aos trabalhadores e trabalhadoras do Paraná

Nosso Presidente Francisco Sobrinho esteve participando, na primeira quinzena de fevereiro de 2018, do Seminário de Negociações Coletivas, em Praia Grande, São Paulo. O evento, voltado para os setores industrial farmacêutico, de produção de etanol, brinquedos e instrumentos musicais, setor químico, setor plástico, entre outros, teve como tema as Campanhas Salariais e Sociais 2018/2019. O líder Aldo Rebelo, que também prestigiou o Seminário, enviou uma mensagem a todos os trabalhadores e trabalhadoras do nosso Estado: “O futuro do Paraná e do Brasil é com desenvolvimento e redução das desigualdades”.

Dia Internacional da Mulher

Comemorar a data sem noção da realidade é equívoco

Antes de comemorarmos o Dia Internacional da Mulher, o melhor a fazer é compreender o porquê existe uma luta das mulheres por uma realidade melhor em nossa sociedade, caso contrário estaremos cometendo um grave equívoco.

Você sabia que a mulher brasileira ganha menos que os homens em absolutamente todos os cargos. Uma pesquisa salarial de 2017, da Catho, avaliou oito funções, de estagiários a gerentes. A maior diferença é no cargo de consultor, no qual os homens ganham 62,5% a mais do que as mulheres. Para cargos operacionais, a diferença entre os salários chega a 58%, e para especialista graduado é de 51,4%. Completam o ranking: especialista técnico (47,3%), coordenação, gerência e diretoria (46,7%), supervisor e encarregado (28,1%), analista (20,4%), trainee e estagiário (16,4%) e assistente e auxiliar (9%).

Além desse absurdo, há outros números ainda mais assustadores: a pesquisa DataSenado sobre a violência doméstica e familiar contra as mulheres no Brasil, di-



vulgada em junho de 2017, revela aumento no número de mulheres que declaram ter sofrido algum tipo de violência doméstica. O percentual passou de 18%, em 2015, para 29%, em 2017. Para 69% das entrevistadas o Brasil é um país muito machista.

De acordo com o DataSenado, entre as entrevistadas que se declaram brancas e que afirmaram ter sofrido violência doméstica e familiar, 57% informaram ter sido vítima de violência física e 11%, sexual. Entre as mulheres negras as porcentagens são expressivamente maiores: entre as entrevistadas que se definem pardas, 76% declararam ter sofrido violência física e 17%, sexual; enquanto entre as pretas 65% relataram ter sofrido violência física e 27%, sexual no âmbito doméstico e familiar.

Vamos divulgar esses números e ampliar os debates e reflexões a respeito desses temas em nossas famílias, local de trabalho e até nos encontros de amigos e amigas. Antes de “parabéns” e flores, as mulheres precisam de respeito!

Agora com 10 novos apartamentos recém inaugurados!

Venha passar dias agradáveis perto do mar!!!

Preços especiais para associados do STIQFEPAR.

PERTINHO DA PRAIA

Faça já sua reserva:
(41) 3233 7912,
com Patrícia.

Apartamento com cama box, beliches, TV, frigobar, banheiro, ventilador de teto.

Todo conforto da Pousada Nereidas espera por você e sua família em Guaratuba!!!